Brasileiros apostam em carros de luxo, especialmente nos seminovos

Mesmo diante de um cenário econômico de incertezas, as vendas de carros de luxo de algumas marcas premium, cujo valor passa dos R$ 100 mil, continuam aquecidas. BMW, Mercedes e Audi – que dominam 70% desse mercado – foram as que mais se destacaram no último ano, comemorando bons resultados.

Juntas, comercializaram aproximadamente 51 mil unidades em 2015, com a Audi liderando o ranking publicado pelo Portal G1/Auto Esporte, segundo dados da Anfavea e Jato. Foram 11.460 unidades vendidas a mais pelas três marcas no ano passado, em

relação a 2014. Somente a Audi e a Mercedes tiveram um aumento de mais de 40%, de acordo com o comparativo. Já o acumulado de janeiro a abril de 2016 é de 10.700 unidades comercializadas, conforme levantamento da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.

A BMW, Mercedes e Audi estão entre as oito marcas avaliadas pelo G1. No total, o volume comercializado por todas as montadoras analisadas chegou a 66,7 mil unidades vendidas em 2015, o que representa o dobro das vendas de 2012. A explicação pode estar na expansão de rede de concessionárias, opções de financiamento, construção de fábricas no país e melhoria no pós-venda.

Com a nacionalização do pós-venda de algumas marcas, o proprietário de um veículo de luxo não precisa ficar semanas à espera de uma peça. Agora, em certos casos, é possível encontrá-la no Brasil. A BMW, por exemplo, possui fábrica em Araquari, Santa Catarina; a Audi já produz em São José dos Pinhais, Paraná; e, recentemente, a Mercedes-Benz inaugurou sua nova fábrica de automóveis em Iracemápolis, interior de São Paulo. A montadora britânica Jaguar Land Rover está prestes a inaugurar uma nova instalação de manufatura em Itatiaia, Rio de Janeiro.

Na análise desse mercado, outro fato que chama a atenção é o perfil do público consumidor de carros importados. São pessoas fiéis e seletivas, que buscam pela "melhor experiência", quando o assunto é automóvel. Para isso, cada vez mais procuram por lojas especializadas na venda de carros de luxo, especialmente os seminovos.

Aliás, os seminovos de marcas premium – com histórico de baixo risco e baixa quilometragem – estão em um patamar superior ao de muitos carros zero quilômetro nacionais. Com as vendas de carros novos em queda, revendedores de seminovos registram significativa alta. Dentre os fatores que têm contribuído para isso, fica evidente que o cliente que adquire um seminovo paga

um valor bem menor em um carro fabricado seja no último, ou nos dois a três anos anteriores. O veículo é praticamente novo e superconservado, e sofreu a desvalorização pelo fato de já ter saído da concessionária. Um custo-benefício que compensa para o cliente.

O setor de seminovos também celebra crescimento de 23,8% no 1o quadrimestre deste ano, frente ao mesmo período de 2015. Os dados são da Fenauto (Federação Nacional dos Revendedores de Veículos) e mostram que diante da crise, e a depreciação do valor de um veículo zero quilômetro, a compra do carro seminovo passou a ser a melhor opção entre os brasileiros.

O nosso país tem um grande potencial para a expansão do segmento premium. Especialistas estimam que este mercado deve triplicar até 2020. Então, que tal você também apostar no carro de luxo? Esteja atento às oportunidades, principalmente de seminovos!